

Semana Farroupilha: A maior festa popular do Rio Grande

O que os tradicionalistas já sabiam há bastante tempo, a sociedade gaúcha teve conhecimento através dos meios de comunicação apenas no mês passado. Refiro-me à aprovação do projeto da Semana Farroupilha 2008. Não fosse o trabalho árduo da Comissão Estadual dos Festejos Farroupilhas e o apoio do Instituto Gaúcho de Tradição e Folclore em batalhar para mostrar à governadora do Rio Grande do Sul o descaso com que a data magna dos gaúchos estava sendo tratada, com certeza, não teríamos o Desfile Farroupilha nos moldes como o mesmo tem acontecido nos últimos anos.

A Semana Farroupilha é sem dúvida alguma o maior evento popular do Rio Grande do Sul. Não apenas na capital, mas em todo o interior do Estado, as comemorações farroupilhas reúnem milhões de pessoas em acampamentos, atividades culturais nos Centros de Tradições Gaúchas, nas escolas públicas e particulares, em rodeios e em fandangos, com a finalidade única de preservar as tradições de nosso povo. É um momento mágico para os gaúchos e em especial para os tradicionalistas. É um momento de celebração de uma história. Diferente do que muitos podem pensar, não se trata de saudosismo, mas sim da manutenção de uma estrutura basilar de valores que serve de guia e norte para a construção e formação do futuro.

O temário escolhido comprova essa afirmação: “Nossos símbolos: nosso orgulho!” resume o propósito do evento em 2008. Reforçar a importância e reviver o significado dos símbolos oficiais do gaúcho. Um presente recebido para dar reforço ao nosso objetivo foi o livro homônimo, editado pelo IGTF, que está sendo distribuído gratuitamente para escolas estaduais e entidades tradicionalistas do Rio Grande do Sul. É mais um motivo para professores, patrões e patroas e coordenadores trabalharem o assunto com os mais jovens, mostrando o quão bonita e repleta de significados é a história do povo rio-grandense.

O passo inicial será dia 16 de agosto, em São Leopoldo. Lá, os cavalarianos das 30 Regiões Tradicionalistas se farão presentes para o acendimento da Chama Crioula. Com a presença ilustre do patrono da Semana Farroupilha, o senhor Wilmar Winck de Souza, o Provisório, convoco os cavaleiros a confraternizarem deste ato, assim conduzindo esta chama aos quatro cantos do Rio Grande às suas querências e templos, que é justamente um dos mais simbólicos para as comemorações farroupilhas. Teremos, a partir de então, a montagem dos acampamentos farroupilhas pela Capital e interior do Estado. Apenas em Porto Alegre, quase um milhão de pessoas deve passar pela Estância da Harmonia.

Tenho certeza de que está mais do que provada a importância das comemorações farroupilhas para o Rio Grande do Sul. E estas acontecem independente da vontade de instâncias alheias. É uma manifestação espontânea, e por isso mesmo, de infinita força.

Oscar Fernande Gress
Presidente do MTG